

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

InovaJuntos

Águas da Prata/SP



© 2024. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Plano de Sustentabilidade de inovação municipal: Águas da Prata (SP).

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2024

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorennna Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves
Fabiana Barbosa de Santana
Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Gabriel Galvão Gomes
Henrique Reichert
Rayanne Soares de Oliveira
Carolina Fernandes Custódio
Leonardo Lopes



Sobre o Documento	04	Apresentação do Município	12	Proposta de Inovação	20
InovaJuntos	05	Participação no InovaJuntos	13	Objetivos do plano de sustentabilidade	21
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	06	Diagnóstico vocacional participativo	14	Desafios identificados	22
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)	07	Espaço de Inovação	15	Análise de oportunidades	24
União Europeia	08	Missões técnicas	16	Estratégias de implementação	26
O que é um plano de Sustentabilidade?	09	Termos de cooperação intermunicipal	17	Conclusão	32
Importância do plano de Sustentabilidade?	10	Benefícios identificados pela participação no InovaJuntos	18		
Município de Águas da Prata	11	Plano de Sustentabilidade	19		

SOBRE O DOCUMENTO

O Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal visa a estabelecer um marco estratégico para orientar os esforços em realizações e inovações promovidas pelos municípios e consórcios participantes do projeto InovaJuntos. A proposta central do plano é transformar as iniciativas fomentadas ao longo do projeto em práticas recorrentes aliadas aos programas de políticas públicas municipais, garantindo que as ações implementadas sejam amplamente reconhecidas como práticas essenciais e inovadoras para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Alinhado aos principais instrumentos que fundamentam o projeto, o plano adota como pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana (NAU), dois marcos globais que estabelecem diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo a nível local. Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade da Inovação Municipal busca promover uma abordagem integrada das relações público-sociais, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, desde a fase inicial de ideação das soluções até a validação e execução das iniciativas, sempre com o objetivo de alcançar maior desempenho e escalabilidade das ações propostas.

Estes planos não surgem ao acaso, resultam de ampla experimentação e compartilhamento de experiências ao longo da execução do InovaJuntos. Com base em diagnósticos detalhados e entrevistas realizadas com os principais stakeholders locais, foi possível identificar e mapear potenciais resultados e impactos das inovações municipais. Essa análise criteriosa permite a construção de um diálogo qualificado sobre as oportunidades e desafios presentes no cenário local, além de oferecer subsídios para estratégias que visam a mitigar eventuais desvantagens competitivas destes territórios.

Portanto, o Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal representa um marco crucial para a inovação nos municípios, atuando como um catalisador para a transformação local e regional ao longo do tempo. Ao promover a construção de narrativas de mudança e o monitoramento coletivo das ações, o plano estabelece um ambiente propício para a inovação contínua e o aprimoramento das políticas públicas, além de fortalecer o engajamento comunitário e estimular uma cultura de cooperação para o desenvolvimento sustentável.





PROJETO INOVAJUNTOS

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade resulta de uma parceria entre a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com financiamento da Delegação da União Europeia. Assinado em 2019, com execução realizada entre os anos de 2020 e 2024, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto, até o presente momento, foram realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a troca de experiências entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar desenvolvimento urbano que seja voltado à inovação e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada município, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o setor público, mas também a sociedade civil, o setor empresarial e as instituições de ensino – tornando-se um projeto participativo.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas política e técnica. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios. .



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

Fundado em 1978, o CES é uma instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

UNIÃO EUROPEIA

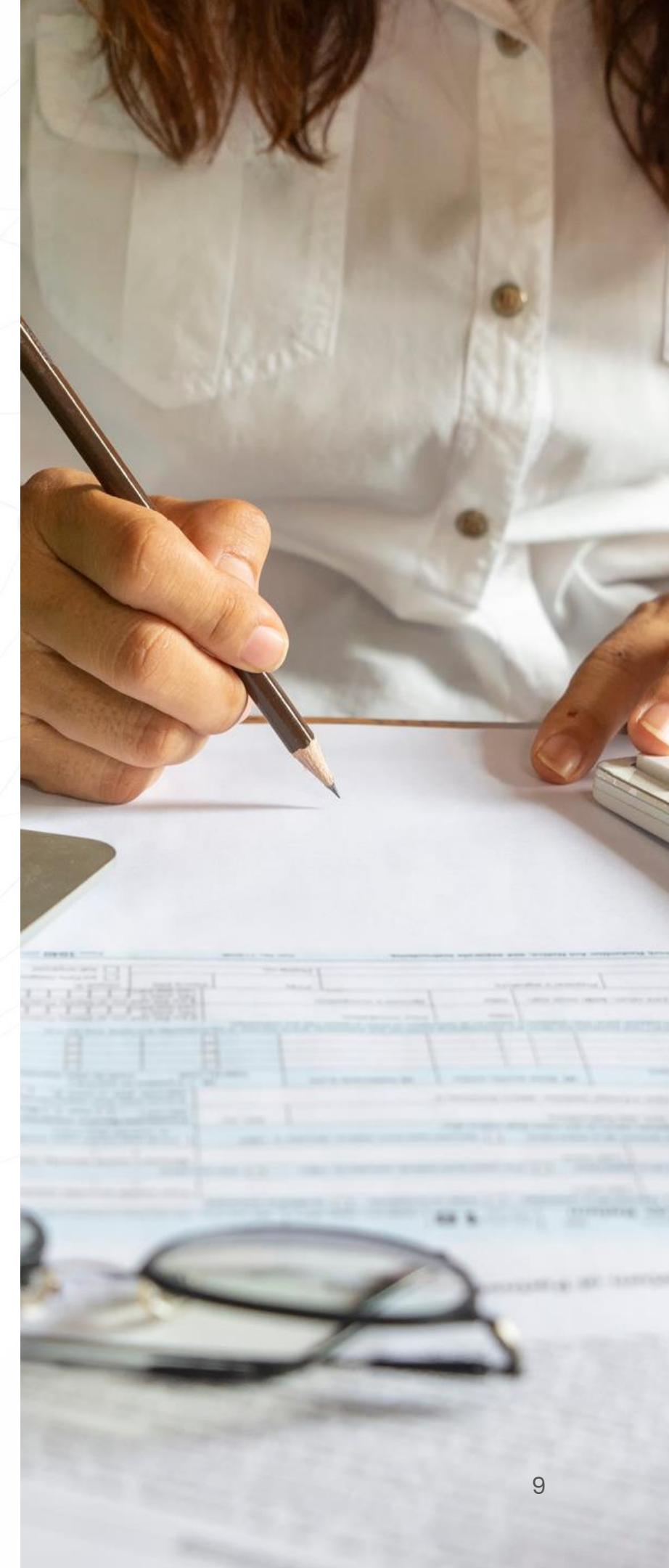
A relação entre Brasil e União Europeia existe desde a década de 60, com a troca de missões diplomáticas entre as duas partes. O bloco econômico possui papel de destaque na diplomacia mundial, já que representa 27 países da Europa. Devido a essa influência, a UE destina cerca de 10% de seu orçamento para ações internacionais, fortalecendo outros países em áreas como desenvolvimento, boa governança e combate à fome. Vale ressaltar que a representação do bloco comercial, em território nacional, é feita pela Delegação da União Europeia no Brasil.



União Europeia

O QUE É UM PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Um plano de sustentabilidade é uma estratégia formal que visa a garantir que um projeto, programa ou organização consiga manter suas operações, impacto e relevância ao longo do tempo, de forma responsável e equilibrada. Ele envolve a criação de diretrizes e metas claras para o uso eficiente de recursos, a preservação do meio ambiente, a promoção de práticas sociais justas e a sustentabilidade financeira. O plano também deve prever mecanismos de adaptação e inovação para lidar com desafios futuros, assegurando que os resultados desejados possam ser mantidos em longo prazo.



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Em um processo contínuo de construção, análise e validação, o plano de sustentabilidade antecipa as necessidades essenciais para o sucesso de um projeto. Nesse contexto, a sustentabilidade não se limita à preservação de recursos, mas estende-se à capacidade de manter e evoluir projetos de inovação ao longo do tempo. Assim, assegura-se que esses projetos gerem impactos positivos duradouros, estejam alinhados com as necessidades da comunidade e sejam capazes de se adaptar a mudanças e desafios futuros.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental definir estratégias claras que incluem financiamento contínuo, gestão eficiente de recursos, engajamento das partes interessadas e mecanismos de avaliação e adaptação constante. Os principais benefícios dessa abordagem incluem:

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

Um plano de sustentabilidade bem estruturado promove a criação de um ecossistema de inovação robusto e resiliente, que não apenas atrai novos talentos, empresas e investidores, mas também fortalece a economia local. Essa abordagem integrativa facilita a colaboração entre diferentes setores – administração pública, empresas privadas, instituições de ensino e sociedade civil – promovendo soluções colaborativas para os desafios urbanos.

Ademais, os critérios de desenvolvimento do plano abrangem a eficiência econômica, a equidade social e o respeito ao meio ambiente, formando uma base sólida para uma atuação socioambiental responsável. Essa dimensão integrada oferece vantagens competitivas organizadas e sustentáveis, contribuindo para um desempenho superior dos projetos.

Por fim, é importante destacar a capacidade de adaptação do plano de sustentabilidade às constantes mudanças no cenário econômico, social e ambiental. Em vez de adotar uma postura rígida e imutável, o plano deve ser concebido com flexibilidade, permitindo que ele se ajuste continuamente às necessidades e interesses do público local, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.

A black and white aerial photograph of the town of Águas da Prata. The town is nestled in a valley, surrounded by lush green hills and mountains. In the center of the town, a prominent church with a tall, thin steeple stands out against the other buildings. The town itself is a mix of residential houses with red-tiled roofs and larger institutional or commercial buildings. The surrounding landscape is a mix of dense vegetation and open fields.

ÁGUAS DA PRATA

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

O nome Águas da Prata vem do tupi-guarani “Pay tâ” que significa “água dependurada” em menção à formação de estalactites formados pela alta concentração de minérios presentes nas águas que escorrem próximas às minas. Localizada a 238 km da capital paulista, a tranquila Águas da Prata se agita aos finais de semana sendo tomada pelos ciclistas da região junto aos turistas de todo o país atraídos pela expressiva beleza natural e qualidade ímpar de suas águas.

A diversidade natural possibilita ainda a prática de caminhadas, cavalgadas, cicloturismo, off-road, arvorismo, tirolesa, escalada e mountain bike. A prática de voo livre também é uma atividade que atrai muitos turistas. Ademais, arte e cultura se fundem perfeitamente neste belíssimo cenário natural, celeiro de artesãos e artistas. O município inspira belíssimas criações constantemente, expostas nos espaços culturais Boca do Leão e Gloc.

PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

O município de Águas da Prata foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu segundo edital de chamada, publicado em 25 de março de 2022, figurando entre os 10 municípios e/ou consórcios brasileiros escolhidos nesta edição.

Localizado no estado de São Paulo, na região sudeste do Brasil, aos pés da Serra da Mantiqueira, Águas da Prata contava com pouco mais de 8 mil habitantes, conforme a estimativa do IBGE de 2021, e integrava o grupo dos 11 municípios paulistas reconhecidos como estâncias hidrominerais.

Conhecido por suas fontes de água mineral, o município recebeu o título de "a rainha das águas" após a constatação, em 1910, das características alcalinas e mineralizadas de suas águas, semelhantes às fontes da região de Vichy, na França. A partir desse reconhecimento, iniciou-se a exploração privada desse recurso.

Durante o processo de inscrição, o município definiu a equipe técnica responsável por representá-lo no âmbito do projeto, composta por Igor Benevides e Rafaela Gruli, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar as atividades do InovaJuntos.

No momento da candidatura, a equipe técnica de Águas da Prata teve que escolher um dos temas principais (clusters temáticos) para desenvolver a cooperação triangular. Dada a localização do município no meio da Mata Atlântica, bem como a presença de diversas belezas naturais em seu território, optou-se pela participação no Cluster 3: cidades verdes e mudanças climáticas.

O Cluster 3 visava ao desenvolvimento de soluções ambientalmente sustentáveis, com o intuito de reduzir os impactos ambientais por meio de práticas que transformassem hábitos sociais, reduzissem as emissões de carbono e a produção de resíduos, além de prevenir e mitigar os efeitos das mudanças climáticas, entre outras ações.

Entre as expectativas do município no projeto InovaJuntos, destacava-se o foco na promoção do turismo sustentável, com ênfase na preservação dos recursos naturais. Pretendia-se fomentar a economia local, aproveitando ao máximo as potencialidades inerentes ao território, com o grande desafio e desejo de impulsionar o crescimento econômico do município.

Em conformidade com as realizações no projeto, o engajamento do município foi evidenciado por:





DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Vocacional Participativo InovaJuntos foi realizado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada das vocações e características do município. O processo incluiu uma metodologia colaborativa que integrou conhecimentos da população local, dados secundários de fontes públicas e uma análise das capacidades institucionais do município. Esse diagnóstico revelou tanto os avanços quanto os desafios enfrentados em áreas-chave como meio ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

O diagnóstico foi desenvolvido em cinco etapas principais: Pré-diagnóstico, Leitura Técnica, Leitura Comunitária, Construção Compartilhada e, finalmente, o Diagnóstico Vocacional. Entre as atividades realizadas, destacam-se a coleta e análise de dados secundários, diálogos com a sociedade para levantamento de informações qualificadas, visitas técnicas a pontos estratégicos do município e oficinas colaborativas, resultando em um documento abrangente e participativo.

O relatório final apresentou um triplo recorte temático: a maturidade institucional do município para promover inovações e melhorias, a análise situacional dos desafios e avanços locais, e a identificação das vocações econômicas e sociais. Este diagnóstico servirá como base para apoiar o planejamento e a execução de ações que impulsionem o desenvolvimento local sustentável, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o engajamento comunitário.



ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Trata-se de um espaço híbrido que promove um ambiente colaborativo, interativo e criativo, dedicado à geração de soluções inovadoras para temas de interesse público e social. O Espaço de Inovação funciona como um ambiente receptivo e inspirador, atuando como um catalisador de ideias e facilitando a prototipagem de soluções voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

No contexto do Projeto InovaJuntos, os Espaços de Inovação se destacam como locais estratégicos para a potencialização do conhecimento local, proporcionando um ambiente onde a articulação de redes e a cocriação são incentivadas. Essas conexões ocorrem de duas maneiras complementares:

- Ao nível local, por meio da interação entre diferentes segmentos da sociedade, como sociedade civil organizada, setor produtivo, poder público, instituições de ensino e outros atores relevantes. Esse diálogo multidisciplinar enriquece o processo criativo e garante que as soluções desenvolvidas refletem as necessidades e oportunidades específicas do território.
- Ao nível externo, através da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes Espaços de Inovação, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a adaptação de soluções bem-sucedidas em outras localidades.

Esses espaços não apenas favorecem a inovação local, mas também promovem a integração de saberes, estimulando a criação de redes colaborativas que aceleram o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas para a transformação positiva dos municípios e o fortalecimento das capacidades institucionais.



MISSÕES TÉCNICAS

As missões técnicas foram organizadas em duas etapas principais. Na primeira, ocorreu uma missão técnica intermunicipal, na qual os municípios brasileiros ficaram responsáveis pela organização e recepção de todas as entidades participantes do projeto. Na segunda etapa, Portugal contribuiu com o intercâmbio de conhecimento, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, presencialmente, as inovações em ações e políticas públicas locais, assim como os desafios enfrentados pelos municípios.

Essa experiência permitiu um contato direto com a cultura e o contexto locais, além de envolver os atores sociais engajados nas políticas públicas e ações de interesse comum para ambos os países. O roteiro das visitas técnicas regionais ultrapassou o âmbito das instituições candidatas ao Projeto InovaJuntos, ampliando o conhecimento e a inovação para outras áreas. Essa abordagem agregou valor ao projeto, incentivando a idealização de protótipos de iniciativas a serem aplicadas localmente, inspiradas em estratégias de referência de outros municípios ou do próprio país, beneficiando diretamente os participantes.



TERMOS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Os Termos de Cooperação foram formalizados entre municípios brasileiros, latinoamericanos e portugueses participantes do projeto, bilateralmente ou com mais participantes, com o propósito de estabelecer uma cooperação estratégica para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas na gestão pública. Estas parcerias visaram a fomentar o diálogo contínuo e promover o desenvolvimento de práticas públicas inovadoras que contribuíssem para o aprimoramento das capacidades institucionais de todos os municípios, consórcios e associações municipais envolvidas, fortalecendo o papel das administrações locais no desenvolvimento sustentável e na implementação de soluções criativas para desafios comuns.

O objetivo central destes termos é facilitar a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias e métodos de gestão entre as divisões e equipes técnicas dos municípios, com enfoque em áreas prioritárias como governança, planejamento urbano, meio ambiente, inclusão social, educação, saúde, e desenvolvimento econômico. As cooperações envolveram a realização de reuniões técnicas periódicas em que foram discutidas as melhores práticas, políticas públicas eficazes e mecanismos inovadores de gestão adotados em diferentes contextos, de forma a adaptar essas soluções ao contexto local de cada parceiro.

Estes termos de cooperação buscaram aprimorar a governança local e criar políticas públicas inclusivas e eficazes, refletindo um compromisso com a cooperação internacional descentralizada. A colaboração intermunicipal internacional desponha como ponto central deste processo, contribuindo para o desenvolvimento local, a capacitação institucional e um ambiente inovador e benéfico para as populações envolvidas.

As atuações nesses procedimentos permitiram a mobilização em prol da resolução das adversidades enfrentadas pelos agentes administrativos da região, incentivando, assim, a inovação e a adoção de práticas socioambientais mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELA PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

A participação de Águas da Prata no projeto InovaJuntos trouxe uma série de benefícios significativos para o município, particularmente no que tange à valorização e preservação de seus recursos naturais, fundamentais para sua vocação turística. O projeto promoveu uma maior conscientização da comunidade acerca da importância da preservação ambiental, incentivando práticas que agregam valor às atividades locais por meio de estratégias de marketing verde. Este engajamento comunitário foi crucial para fortalecer o senso de pertencimento e a responsabilidade coletiva em relação ao desenvolvimento sustentável do município.

Além disso, um benefício relevante foi o aprimoramento das capacidades institucionais locais, especialmente no que concerne à formulação de políticas públicas voltadas para o turismo sustentável e a gestão dos recursos naturais. A participação no InovaJuntos também favoreceu a troca de experiências e conhecimentos com outros municípios, permitindo a adaptação de boas práticas à realidade de Águas da Prata.

No entanto, a participação no projeto também expôs desafios significativos que o município deve enfrentar para alcançar um desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Um dos principais desafios identificados foi a descontinuidade nas políticas públicas, frequentemente em razão da alternância na gestão do poder executivo. Essa descontinuidade acarreta uma série de problemas, como a perda de memória institucional e o desânimo das equipes envolvidas, dificultando a implementação contínua de estratégias de longo prazo. Além disso, foram apontadas dificuldades na comunicação entre os setores do município, resultando em desalinhamento de percepções e reduzido senso de pertencimento entre os habitantes.





PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável de municípios ou organizações consorciais exige uma abordagem que harmonize as necessidades sociais e econômicas com a preservação dos recursos naturais e culturais. Águas da Prata, com seu potencial turístico e seus valiosos recursos hídricos, está estrategicamente posicionada para transformar os desafios locais em oportunidades de inovação sustentável.

Este Plano de Sustentabilidade, elaborado com base nas ações já principiadas pelo município, sugere a implementação de medidas concretas para a continuidade da proposta delineada ao longo do projeto. A proposta fundamenta-se nas experiências de intercâmbio e encontros participativos, e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana, garantindo uma abordagem integrada e coerente com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.



PROPOSTA DE INOVAÇÃO

Como resultado do projeto, o município lançou um programa de educação ambiental que envolve diversos segmentos da comunidade. Este programa, enriquecido pela colaboração com os Baldios, resultou na criação de um calendário de atividades voltado para diferentes grupos sociais. Ao mesmo tempo, está sendo desenvolvida uma cooperação para elaborar um plano de educação ambiental inspirado no modelo de Coimbra, Portugal.

No entanto, a implementação dessas iniciativas ainda está em fase inicial, com um foco particular no turismo ecológico. O município está em processo de discussão para expandir um roteiro existente e promover o turismo local, contando com a participação ativa do poder público.

Adicionalmente, a elaboração do plano de educação ambiental e do guia de boas práticas para o turismo segue em andamento. O objetivo é criar um roteiro que beneficie tanto a comunidade local quanto os visitantes de outras localidades, com ênfase especial no turismo ecológico.



OBJETIVOS DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivo garantir a integração eficaz entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e engajamento comunitário, assegurando a continuidade e o impacto positivo dos programas locais ao longo do tempo. Seus objetivos específicos são:

- Estabelecer diretrizes e metas claras para a gestão eficiente dos recursos naturais e a preservação ambiental, com foco na promoção do turismo sustentável e na redução dos impactos ambientais.
- Desenvolver e implementar um programa de educação ambiental que envolva diversos segmentos da comunidade, com o objetivo de aumentar a conscientização e promover práticas sustentáveis locais.
- Fomentar a inovação no turismo ecológico por meio da criação e expansão de roteiros turísticos sustentáveis que valorizem os recursos naturais e culturais de Águas da Prata, atraindo visitantes e gerando benefícios econômicos para a comunidade local.
- Fortalecer a capacidade institucional do município através da capacitação contínua dos atores locais e da formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável e a gestão dos recursos naturais.
- Desenvolver parcerias estratégicas com setores público e privado, instituições de ensino e organizações da sociedade civil, para potencializar a implementação das iniciativas do plano e fortalecer a colaboração intersetorial.
- Implementar mecanismos de avaliação e adaptação contínua para o Plano de Sustentabilidade, garantindo que as estratégias e ações possam ser ajustadas conforme a evolução das necessidades e desafios do município.



DESAFIOS IDENTIFICADOS

Observa-se que o município apresenta valores médios em relação à receita dos empresários e ao crescimento de serviços, refletindo uma dependência de economias mais tradicionais. Esse cenário sugere uma baixa taxa de novos empreendimentos e uma diminuição na receita média dos empreendedores locais. A agricultura familiar ainda é predominante na região, mas enfrenta desafios significativos, como o uso de técnicas de manejo desatualizadas que degradam o solo e uma forte dependência da monocultura.

O declínio desses indicadores empresariais é preocupante para o desenvolvimento urbano e econômico do município. Considerando a importância do setor de serviços para a economia local e seu impacto positivo na comunidade, é fundamental elaborar estratégias que incentivem a abertura de novos negócios e promovam a diversificação econômica. É igualmente crucial formalizar essas iniciativas com base em princípios de desenvolvimento sustentável e ecológico.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

Algumas áreas de destaque:

1.

Turismo em crescimento: o turismo está em expansão, mas ocorre de maneira desordenada e sem os devidos cuidados com o meio ambiente local, colocando em risco os recursos naturais, especialmente as áreas de preservação e os ecossistemas sensíveis.

2.

Agricultura familiar: o município conta com um número significativo de pequenos produtores agrícolas que necessitam de apoio para adotar práticas mais sustentáveis, diversificar suas produções e fortalecer os circuitos de comercialização. A assistência técnica e a capacitação são essenciais para melhorar a produtividade e reduzir o impacto ambiental.

3.

Preservação dos recursos hídricos: as águas termais são um recurso crucial para o turismo e para a economia local, mas estão ameaçadas pela poluição e pelo uso excessivo. A implementação de políticas de proteção e conservação desses recursos é vital para garantir sua sustentabilidade a longo prazo.

4.

Gestão de resíduos: o gerenciamento dos resíduos sólidos é um desafio crescente, especialmente durante os períodos de alta temporada turística. O município precisa de soluções eficazes para reduzir, reutilizar e reciclar resíduos, minimizando o impacto ambiental e promovendo a sustentabilidade.



ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

A valorização do município e o fortalecimento do senso de pertencimento entre os moradores foram aspectos fundamentais do projeto. A participação ativa da comunidade contribuiu para divulgar o potencial do município, incentivando o engajamento da população em iniciativas locais. Além disso, a criação de uma rede de contatos com outros municípios, tanto brasileiros quanto portugueses, foi um benefício relevante, facilitando a troca de informações e o fortalecimento dos vínculos entre os municípios participantes.

O engajamento da população aumentou expressivamente, impulsionado pelos exemplos de outros municípios, especialmente dos portugueses. O projeto possibilitou também a realização de workshops e a troca de legislações sobre prevenção e combate a incêndios, beneficiando não apenas Águas da Prata, mas também outros municípios envolvidos na cooperação internacional.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Simultaneamente, Águas da Prata apresenta oportunidades únicas para o desenvolvimento, como:

1.

Expansão de roteiros turísticos: potencializar os recursos naturais para criar e promover roteiros turísticos ecológicos bem estruturados, que valorizem a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

2.

Parcerias educacionais: estabelecer colaborações com instituições de ensino para desenvolver atividades educativas focadas na sustentabilidade, inspirando-se em modelos bem-sucedidos.

3.

Inovação agrícola: oferecer suporte técnico aos pequenos agricultores para adotar práticas mais sustentáveis e diversificar suas produções, aumentando a resiliência econômica.

4.

Desenvolvimento de circuitos de comercialização: fortalecer circuitos de comercialização locais, conectando produtores a consumidores, promovendo alimentos de qualidade, e reduzindo a pegada de carbono.

5.

Proteção das águas: implementar políticas rigorosas para a proteção dos recursos hídricos, incluindo medidas para controlar a poluição e o uso excessivo, assegurando a sustentabilidade desse recurso vital.

6.

Projetos de reabilitação de ecossistemas hídricos: investir na recuperação de rios e nascentes, promovendo a qualidade da água e a biodiversidade local.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia de implementação refere-se ao conjunto estruturado de ações que podem ser executadas para alcançar os objetivos estabelecidos no plano, visando o desenvolvimento sustentável do município. No contexto do Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal, a estratégia é composta por múltiplos eixos temáticos que englobam áreas como gestão de resíduos, preservação dos recursos hídricos, agricultura sustentável, turismo ecológico e eficiência energética.

Comitê de gestão sustentável



**Programa de educação
ambiental**



Turismo ecológico



**Preservação dos recursos
hídricos**



Gestão de resíduos sólidos





Eixo 01

COMITÊ DE GESTÃO SUSTENTÁVEL

Inicialmente, será formado um comitê multidisciplinar de gestão sustentável, composto por representantes da prefeitura, ONGs, comunidade e setor privado, com o objetivo de estabelecer diretrizes e metas para a gestão eficiente dos recursos naturais. Este comitê terá a responsabilidade de definir a estrutura, cargos e responsabilidades, além de realizar reuniões mensais para discutir o progresso e ajustar as estratégias. Em seguida, o comitê deverá definir metas específicas para a redução de impactos ambientais e a conservação dos recursos naturais, com base em um diagnóstico ambiental que identificará os principais impactos e áreas críticas.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de reuniões mensais realizadas pelo comitê;
- Progresso nas metas específicas definidas para a redução de impactos ambientais;
- Diagnósticos ambientais concluídos e identificação das áreas críticas.



Eixo 02

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Para a implementação do programa de educação ambiental, será desenvolvido um plano inspirado no modelo de Coimbra, Portugal, mas adaptado à realidade local. Este plano incluirá um currículo de educação ambiental para escolas e a comunidade, com módulos sobre preservação dos recursos hídricos e práticas sustentáveis. A capacitação de professores e líderes comunitários será uma parte essencial dessa fase e ficará a cargo das secretarias indicadas pela prefeitura. Paralelamente, serão lançadas campanhas de conscientização comunitária, com o desenvolvimento de materiais educativos, a organização de eventos como feiras de sustentabilidade e mutirões de limpeza, e parcerias com escolas para incorporar atividades de educação ambiental no currículo escolar.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- **Implementação do currículo de educação ambiental em escolas e na comunidade;**
- **Número de professores e líderes comunitários capacitados;**
- **Quantidade de eventos comunitários realizados (feiras de sustentabilidade, mutirões de limpeza).**



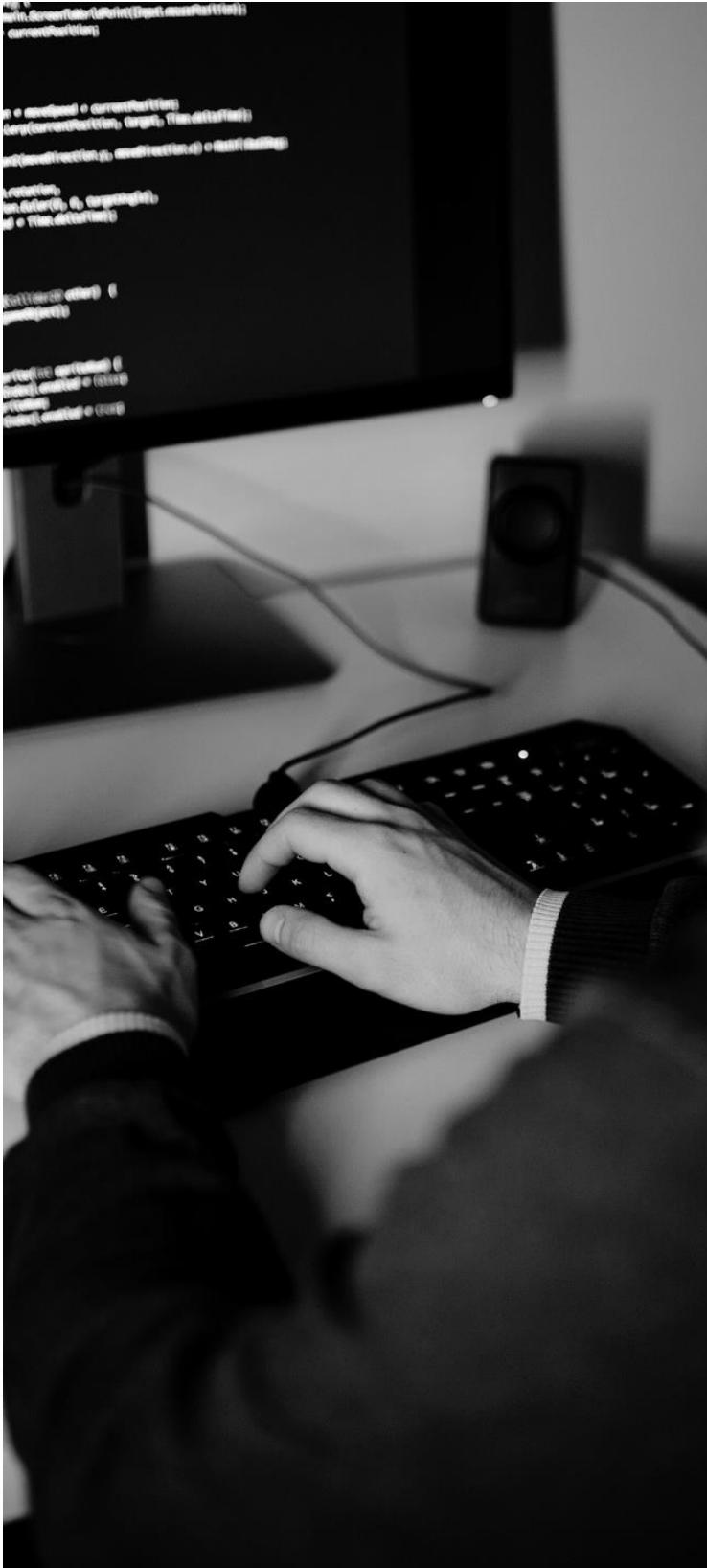
Eixo 03

TURISMO ECOLÓGICO

Com o intuito de fomentar o turismo ecológico, será ampliado e estruturado um roteiro que contemplará o mapeamento de pontos turísticos naturais e culturais do município. Serão criados roteiros que incluirão trilhas ecológicas e visitas a nascentes, além da formação de parcerias com guias turísticos locais para treinamentos sobre práticas de ecoturismo. Também será desenvolvido um guia de boas práticas para o turismo, contendo recomendações sobre conservação ambiental e respeito à cultura local, que será distribuído em pontos turísticos e disponibilizado online.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Roteiros de turismo ecológico mapeados e estruturados;
- Número de trilhas ecológicas e visitas a nascentes disponíveis;
- Parcerias formadas com guias turísticos locais e treinamentos realizados.



Eixo 04

Preservação dos Recursos Hídricos

A preservação dos recursos hídricos será abordada por meio da implementação de políticas de proteção das águas. Isso incluirá a realização de estudos de impacto ambiental, o estabelecimento de zonas de proteção e a regulamentação do uso das águas para turismo e outros fins, além do monitoramento regular da qualidade da água para garantir a sua conservação e uso sustentável.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Realização de estudos de impacto ambiental e estabelecimento de zonas de proteção;**
- Monitoramento regular da qualidade da água, com resultados documentados e analisados;**
- Regulamentação do uso das águas implementada e fiscalizada.**



Eixo 05

GESTÃO DE RESÍDUO SÓLIDOS

Por fim, para melhorar a gestão de resíduos sólidos, será criado um programa de redução, reutilização e reciclagem de resíduos. Este programa incluirá a implementação de coleta seletiva em todo o município, parcerias com cooperativas de reciclagem, e campanhas educativas sobre práticas de reciclagem. Um sistema de avaliação contínua será desenvolvido para monitorar o progresso das ações e ajustar as estratégias conforme necessário, com avaliações trimestrais e ajustes baseados nos resultados. O Comitê de Gestão Sustentável liderará esta atividade, atuando de forma contínua para assegurar o sucesso do plano.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Implementação da coleta seletiva em todo o município;**
- Parcerias estabelecidas com cooperativas de reciclagem;**
- Campanhas educativas sobre práticas de reciclagem realizadas e nível de engajamento da população.**

CONCLUSÃO

O plano desenvolvido visa consolidar e promover os objetivos e propósitos centrais do projeto InovaJuntos, articulando as colaborações e produtos gerados para incentivar e aprofundar os conceitos e mudanças já implantados. Este plano busca não apenas a continuidade das iniciativas anteriores, mas também a expansão e aprimoramento contínuo das práticas e parcerias estabelecidas.

Através da aplicação das propostas desenvolvidas até o momento, o plano permite a definição de novas diretrizes e ações estratégicas com base no princípio da melhoria contínua. As estratégias delineadas são apresentadas como sugestões para otimizar a inovação e assegurar que os processos sejam conduzidos de maneira mais eficiente. Além disso, o plano é flexível, permitindo a inclusão de novos vetores e abordagens que possam se revelar mais eficazes e viáveis tanto a médio quanto a longo prazo.

É importante destacar que, ao implementar essas estratégias, o projeto mantém seu compromisso com os princípios estabelecidos no termo de intenção, garantindo que as novas diretrizes e ações respeitem os valores e objetivos originalmente definidos. Dessa forma, o plano não só busca atender às demandas atuais, mas também se adapta às mudanças e desafios futuros, promovendo um ambiente de inovação sustentável e contínua evolução.



INOVAJUNTOS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

Águas da Prata/SP